



**9º
ano**

ENSINO FUNDAMENTAL



PROFESSOR (A):

**MARÍLIA
FERREIRA**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE LÍNGUA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

RESENHA



DATA:

03.07.2020

ROTEIRO DE AULA

GÊNERO TEXTUAL: DISCURSIVO

TIPO DE TEXTO: **RESENHA**

- CONCEITO E CARACTERÍSTICAS
- LEITURA E INTERPRETAÇÃO
- RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

DESCRITORES

- D1** – Localizar informações explícitas em um texto.
- D3** – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
- D6** – Identificar o tema de um texto.

RESENHA

CONCEITO

• A RESENHA É UM GÊNERO TEXTUAL SUCINTO, CUJA PRINCIPAL CARACTERÍSTICA É TECER, DE MANEIRA BREVE, UMA CRÍTICA SOBRE DETERMINADO ASSUNTO.

CARACTERÍSTICAS

- **OBJETIVIDADE:** O USO DO SENTIDO LITERAL É SEMPRE BEM-VINDO EM TEXTOS DESSE TIPO.
- **CONCISÃO:** DEVE PROCURAR **DIZER O NECESSÁRIO**, SEM MUITOS EXEMPLOS OU REPETIÇÕES.
- **UTILIZAÇÃO DE UM MÉTODO:** PARTES SÃO FUNDAMENTAIS EM TODAS AS PRODUÇÕES DESSE TIPO: O RESUMO E A ANÁLISE DE DADOS.
- **USO DA NORMA-PADRÃO DA LÍNGUA:** USO DA NORMA-PADRÃO.

RESENHA x RESUMO

- GÊNERO TEXTUAL EM QUE SE RETIRA DE UM TEXTO ORIGINAL APENAS AS **INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES**.

ATENÇÃO!

NÃO SE PODE **ACRESCENTAR** NENHUM DISCURSO NOVO AO JÁ EXISTENTE NO PRIMEIRO TEXTO.

- GÊNERO TEXTUAL QUE MESCLA O RESUMO, CONFORME DEFINIÇÃO ACIMA, COM TRECHOS DESCRITIVOS OU ANALÍTICOS.

ATENÇÃO!

- A RESENHA **ACRESCENTA** INFORMAÇÕES NOVAS AO TEXTO ORIGINALMENTE RESENHADO.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

SONETO DE FIDELIDADE

De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

ALITERAÇÕES E ASSONÂNCIAS:

“Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto”**ASSONÂNCIA**

HIPÉRBATO:

“De tudo, ao meu amor serei atento”

“**Serei atento ao meu amor**”

HIPÉRBOLE:

“Antes, e **com tal** zelo, e **sempre**, e **tanto**”

METÁFORA:

“...posto que é chama”

ANTÍTESE:

“ E rir meu **riso** e derramar meu **pranto**”

ATIVIDADE

“Longa é crônica humanista do Japão atual”.

A obra acompanha Ryota, escritor fracassado que paga as contas como detetive

Em certo momento, no meio da tempestade que dá título ao novo longa de Hirokazu Koreeda, o detetive Ryota (Hiroshi Abe), seu filho Shingo (Taiyô Yoshizawa) e sua ex-esposa Kyoko (Yôko Maki) saem correndo atrás de bilhetes de loteria carregados pelo vento incessante. É uma cena poética e carregada de sentido, em que o diretor japonês tenta mostrar a seu protagonista que aquele momento, aquela cumplicidade, aquela união é o prêmio valioso de verdade. Não o dinheiro que os bilhetes podem trazer.

Não que Ryota entenda totalmente a lição. Porque as pessoas não mudam quem elas realmente são. Elas são imperfeitas. E ainda assim, é possível amá-las e entender sua dor.

E esse forte teor humanista é a matéria-prima de “Depois da Tempestade”, belíssima obra de Koreeda que estreia nesta quinta-feira (17) nos cinemas. O longa acompanha Ryota, escritor fracassado que paga as contas como detetive. Ou não paga as contas, já que usa quase todo seu dinheiro apostando em corridas. O que fez a ex-mulher Kyoko – cuja vida ele espiona obsessivamente – pedir o divórcio. Durante o 23º tufão do ano no Japão, porém, eles acabam presos na casa de Yoshiko (a ótima Kirin Kiki), mãe de Ryota, e o protagonista tem sua última tentativa de conquistar sua família de volta.

O melhor de “Tempestade” é que Koreeda não faz disso um grande dramalhão moralista. O filme é uma pequena crônica da sociedade japonesa contemporânea, narrada pelo cineasta com um humor sarcástico afiado e um olhar nada romântico sobre seu protagonista.

Ryota é frustrante, imaturo e, em alguns momentos quando interage com o filho, quase imperdoável. E Koreeda não tenta idealizá-lo, pelo contrário: ele é alvo de piadas de Kyoko, do colega de trabalho e da própria mãe, que enxerga perfeitamente as falhas do filho que tem, tenta em vão corrigi-las, e o ama mesmo assim.

Nos diálogos inteligentes e impecáveis, você vai rir e se emocionar com esses personagens porque eles são seres humanos que o excelente roteiro de Koreeda torna absolutamente próximos e universais. Pessoas que sofrem a tempestade e, mesmo sem saírem ilesos, sobrevivem e seguem em frente. E essa é a grande riqueza e o grande trunfo do filme.



<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-246299/trailer-19552526/>

1. A finalidade da resenha lida é

A. divulgar o filme *Depois da tempestade*, do diretor japonês.

B. sugerir o boicote ao filme japonês por ser de péssima qualidade.

C. comentar sobre a arte cinematográfica japonesa.

D. parabenizar o diretor do filme *Depois da Tempestade*.

2. O texto é considerado uma resenha pois seu autor

A. narra os principais fatos do longa e o avalia de forma argumentada.

B. descreve minuciosamente e analisa de forma superficial o filme.

C. avalia criteriosamente todas as cenas e antecipa o final do longa.

D. comenta somente algumas cenas pouco importante e não emite sua opinião sobre o filme.

3. Relacione:

(1) Resumo do filme

(2) Opinião sobre o filme

(1) “[...] saem correndo atrás de bilhetes de loteria carregados pelo vento incessante.”

(2) “[...] ‘Depois da Tempestade’, belíssima obra de Koreeda que estreia nesta quinta-feira [...]”

(1) “O longa acompanha Ryota, escritor fracassado que paga as contas como
2 detetive.”

() “O melhor de “Tempestade” é que Koreeda não faz disso um grande dramalhão
1 moralista.”

() “[...] que enxerga perfeitamente as falhas do filho que tem, tenta em vão corrigi-las
2 [...]”

() “[...] que o excelente roteiro de Koreeda torna absolutamente próximos e
universais.”

4. Registra-se o diálogo direto do autor da resenha com os leitores na passagem

A. “Porque as pessoas não mudam quem elas realmente são.”

B. “O melhor de “Tempestade” é que Koreeda não faz disso um grande dramalhão moralista.”

C. “Nos diálogos inteligentes e impecáveis, você vai rir e se emocionar com esses [...]”

D. “Pessoas que sofrem a tempestade e, mesmo sem saírem ilesos, sobrevivem [...]”

5. No trecho “O que fez a ex-mulher Kyoko – cuja vida ele espiona obsessivamente – pedir o divórcio.”, o travessão duplo indica a inserção de

A. um exemplo de comportamento.

B. um comentário avaliativo sobre o longa.

C. uma fala de um dos personagens.

D. uma explicação sobre a história do filme.

6. Em “Durante o 23º tufão do ano no Japão, porém, eles acabam presos na casa de Yoshiko (a ótima Kirin Kiki) [...]”, a conjunção destacada estabelece uma relação de

A. conclusão.

B. oposição.

C. continuidade.

D. causa.

7. Em “Elas são imperfeitas. E ainda assim, é possível amá-las e entender sua dor.”, os pronomes destacados substituem, considerando-se o contexto

- A. as pessoas.
- B. os cineastas.
- C. os atores.
- D. os japoneses.